



AVEIRO, 2 DE AGOSTO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1907

Director—M. Caetano Fidalgo  
Editor—A. Augusto de Oliveira  
Administrador—Álvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

**A** terminarmos estas breves considerações originadas pelo encerramento oficial do Ano da Fé, voltamos a referir-nos mais pormenorizadamente ao Primeiro Sínodo Episcopal, há um ano realizado em Roma. Ele constituiu com a Pastoral dos Bispos datada de Fulda, como vimos, e como já se disse, um dos dois acontecimentos posconciliares mais notáveis.

Baseado na análise dos boletins oficiais, é Kloppenburg que nos vai colher as indicações dos males actuais que hoje particularmente tocam o problema da Evangelização.

1. Evitar as condenações genéricas. Sirva como exemplo a atitude do Concílio Vaticano II. Os perigos denunciados pelo Esquema já existiam todos eles antes do Concílio. E o Vaticano II não quis condenar e deu-nos a *Gaudium et Spes*. Os documentos da Igreja tenham sempre um carácter positivo na exposição da fé e considerem a nova cultura do mundo de hoje. Pois é neste mundo real que a Igreja deve colocar-se para salvar os homens.

2. Nem angelismo que ignora a realidade humana menos boa,

## TEOLOGIA também é LINGUAGEM

nem pessimismo que vê males por toda a parte. Instaura-se na Igreja um clima de confiança que nada tenha com o triunfalismo, mas que se apoie sobre a certeza da contínua assistência do Espírito Santo, que saberá guiar sua Igreja e mantê-la fiel no meio das sombras.

3. Expor a verdade em linguagem compreensível para o homem de hoje. Este é um dever fundamental e essencial do próprio Magistério Eclesiástico. Em vez de condenar o erro, explique-se a verdade. O problema mais fundamental não é de defesa da fé mas de difusão da fé. No fundo tudo se reduz a uma só questão básica: como pode o Magistério cumprir adequadamente seu dever de ensinar nos tempos actuais? E a resposta só pode ser esta: não condenando, mas explicando a força, a virtude, o vigor e a validade da nossa fé. A Igreja tem o gravíssimo dever de dar aos homens de hoje uma resposta aos seus problemas vitais. Mas as respostas nas formulações antigas são superadas e a voz de Cristo está em perigo de não ser mais escutada (no original italiano do boletim oficial de 6-10-67: «Le risposte nelle formulazioni antiche sono superate e la voce di Cristo corre il rischio

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

## A VOZ DO PAPA

**S**OVA Encíclica de Paulo VI. A palavra do Papa veio. Há muito esperada, ela fez-se ouvir oficialmente com a força da voz do próprio Cristo. A natalidade é um problema premente. Mas é complexo também. Ele foi tema no Concílio. E a Igreja o fez questão de estudo, de longo, profundo e integral estudo, sobre o qual o Papa quis que, para os ouvir, se debruçassem especialistas das variadas ciências humanas.

«A vida cristã não é moleza», proclamara Paulo VI na audiência geral da última quarta-feira.

«*Humanae Vitae*», a nova encíclica, é fruto não só de depoimentos de cientistas, sobre os quais ponderou Paulo VI dois anos por completo, e constitui, — já se disse —, «uma das mais importantes decisões da Igreja neste século. Com sua heróica iniciativa, o Papa arrosta com o desagrado dos moralmente débeis e dos que não confiam em Deus...».

«*Humanae Vitae*» é voz do Papa. É voz de Deus. A Vida que é problema humano sempre será valor divino!

**U**MA União que muda de nome (de União da Imprensa Católica para União Católica da Imprensa) debruça-se sobre a evolução do nosso mundo a que vamos assistindo perplexos uns, gloriosos outros, entristecidos uns quantos e reúne um congresso com gente de todo o Mundo, onde a representação portuguesa muda e aumenta: UNIÃO GRÁFICA representada por Mons. Dr. Avelino Gonçalves, Director das «Novidades» e Presidente da Assembleia Geral, Dr. Carlos Mendes Leal, Director-Gerente que representava também «A Guarda» e Dr. António dos Reis Director da Revista «Flama»; Revista *Miriam* representada pelo seu Director Padre Fausto Martins; «Notícias da Covilhã» representada pelo seu Director, Padre Dr. Mendes Fernandes e pelo seu Administrador Padre Silvío.

Toda a gente formula perguntas. Todos aqueles, dos cerca de quatrocentos congressistas dos 43 países presentes, sentem a necessidade de aferir o seu critério: Mudará tudo ou subsistirá alguma coisa não já do que nos ensinaram mas até do que vimos vivendo? Em que direcção será útil abrir o diálogo nos artigos que escrevemos, nos jornais que dirigimos, nos Meios de Comunicação Social que administramos ou pusemos à disposição da Igreja?

Não há ainda respostas, o Congresso acaba de começar e no entanto nunca participámos numa reunião tão animada, em sessões de trabalho tão discutidas, em conversas tão comentadas debaixo das frondosas árvores do Kongresshalle de Berlim, mesmo ali ao lado esquerdo da porta de Brandenburgo, quase pegado ao muro chamado «da vergonha».

Numa cidade cuja metade muda permanentemente de aspecto apagando as feridas que mesmo ao lado a outra metade na continuação da Post-dmanstrs um muro preserva ainda bem rasgada pelos obusos ou esburacada pelas rajadas; numa cidade em permanente interrogação sobre qual das duas metades comerá a outra; os jornalistas católicos começaram a interrogar-se sobre «uma Imprensa que muda numa Igreja que se renova», «uma Imprensa que muda num mundo que se transforma», «uma Imprensa que muda em face aos meios de comu-

## JORNAL Problema da Igreja

nicação social que evoluem» preparando finalmente o «Ano dos Direitos do Homem».

Não deixa de ser simbólica a realização deste Congresso Mundial da Imprensa Católica neste momento e nesta Cidade.

Raimundo Manzini, Presidente da UCIP e Redactor Chefe do «Osservatore Romano», iniciou um tipo de respostas a esta problemática: «A questão não está tanto no nos propormos que o «o mundo muda», com a colocação do acento tónico na mudança mas em estabelecer a natureza dessa transformação, as suas finalidades positivas...»

...«Os princípios da teologia do jornalismo católico são por outro lado perenes: o serviço à verdade, a supremacia da moral, a missão da Fé e Paz entre os homens, a supremacia do bem comum sobre os interesses e as paixões; o sentido de responsabilidade, a preparação da consciência profissional».

O Cardeal Franz König de Viena continuou a resposta com uma perspectiva nova, iniciando aquilo que scandalizou alguns mas que animou tantos outros: A crítica exigente ao «Decreto sobre os Meios de Comunicação Social» que só será possível interpretar se tivermos em conta a «Constituição Dogmática sobre a Igreja» e a «Constituição Pastoral sobre o Mundo Contemporâneo».

CONTINUA NA OITAVA PAGINA

NA PRAIA, O VERÃO FAZ DO MAR UM PARAÍSO... DE ESPUMA!



crónica de férias de CAROLINA HOMEM CHRISTO

**A**S vezes sucedem-me coisas com uma certa graça que me proponho contar-lhes mas acabam por me esquecer. Esta aconteceu-me da última vez que fui para a Barra, já a alguns anos no primeiro dia que lá estive sozinho. Nunca mais me lembrei de tal, mas tinha tomado um apontamento (o que faço às vezes) que me veio agora à mão e acho que vale a pena aproveitar para uns minutos de leitura de verão.

... Não se ponham à espera de nada de especial pois se assim fizerem não acham graça nenhuma!

Sai de Lisboa antes dos outros. É sempre difícil quando se vai para fora decidir quem fica para trás, para as últimas arrumações e limpezas, e quem vai abrir a casa de férias e pô-la em ordem para a gente se instalar. É claro que estas complicações não se passam com milionários. Eu experimentei das duas maneiras, e tanto de uma como da outra apanhei estopadas de respeito!

Nesse ano ficou a minha Maria para trás, para fechar a casa de Lisboa e vir depois, de carro, com a primeira leva de quatro meninos. Eles eram sete, mas não vinham todos juntos. Para mim preferi o comboio, por causa das malas — mais ninguém queria trazer malas —. Verdade seja que a maioria vem sempre cheias dos tais vestidos que não chego nunca a vestir, sapatos, carteiras, e de uma data de trapalhadas «preventivas» que só funcionam em hipótese...

... Em todo o caso nunca trouxe melros em gaiolas monumentais como a mulher de um senhor que conheço...

Soube isto num telefonema. O Senhor em questão estava no escritório dele. É advogado. Eu esperava a minha vez. A porta tinha ficado entreaberta, e ele atendia um telefonema. A certa altura alteou a voz e contendo uma certa irritação, ouvi-o dizer:

— Não, não, tem paciência... isso não pode ser.

Percebi que do outro lado do fio a pessoa insistia... e compreendi que era a mulher. Ele voltava a objectar:

— Ó filha! Pelo amor de Deus! Não me bastam as malinhas e maletas e a infinidade de embrulhos com que tu me atafulhas o carro, quanto mais a gaiola com o melro!

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

## AÇORDA E CARAPAU DO GATO



## 54 ANOS DEPOIS ENCONTRO E EVOCAÇÃO

Revivendo uma camaradagem académica, que o tempo torna mais humana, porque profunda e sincera, e evocando saudosamente, em tempos que passaram, mestres e colegas que a vida dispersou mas que a memória guarda, realizou-se, neste ambiente fraternal das velhas reuniões de curso, o encontro nesta cidade dos primeiranistas do Liceu de Aveiro de 1914-1915.

Ou seja: volvidos cinquenta e quatro anos, os antigos estudantes liceais voltaram a ser... jovens companheiros! Companheiros de sempre!

Compareceram cerca de duas dúzias de antigos primeiranistas. A reunião, a que presidiu o Sr. Dr. Agostinho de Sousa, único professor sobrevivente, espírito jovem apesar dos seus oitenta e seis anos iniciou-se com uma recolhida evocação dos mortos e pela manifestação de um voto pelo restabelecimento dos que não puderam comparecer por motivo de doença. Entre eles se contavam, como referiu o sr. Dr. Francisco Romão Machado, que tem sido o grande propulsor destas reuniões anuais, os sr.ºs Prof. Dr. Fernando Magano, Coronel José Nunes da Costa Branco, Elío Suenza e Francisco Góis, e os sr.ºs D. Judite Brandão de Pinho, D. Silvina Gomes da Cunha Sacramento, D. Olinda Miguéis Assis Maia e D. Silvina Gomes.

Recordando os tempos da sua entrada para o liceu e pondo em relevo o significado da reunião, falaram, no almoço de confraternização, os sr.ºs Manuel Campos, José Lopes Rodrigues, D. Maria da Apresentação Nordeste, Dr.º Aníbal Catarino Nunes e António Simões de Pinho. O sr. Dr. Agostinho de Sousa encerrou os brindes.

## DOIS GESTOS DE MÉRITO

Estes primeiranistas liceais, do ano de 1914-1915, no final do seu recente encontro após o seu primeiro encontro nesta cidade, conforme noutra notícia devidamente informamos, de há cinquenta e quatro anos, decidiram criar um prémio permanente a atribuir em cada ano ao melhor aluno, na classe com que se iniciou o curso liceal.

Igualmente foi deliberado criar um fundo para solidariamente auxiliar qualquer dos antigos alunos, ou seus familiares, que eventualmente se encontrem em dificuldades.

Mais ficou estabelecido que o próximo encontro se efectue, também em Aveiro, a fim de comemorar o 55.º aniversário da entrada no Liceu.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A O D E  
Sábado . . . O U D I N O T  
Domingo . . . N E T O  
Segunda-feira M O U R A  
Terça-feira . . . C E N T R A L  
Quarta-feira. M O D E R N A  
Quinta-feira. A L A

## CONSELHO REGIONAL DE AGRICULTURA

O Conselho Regional de Agricultura da IV Região reuniu-se, sob a presidência do Inspector da II Zona, sr. Messias Bernardi do Amaral Fuschini, na sede de Junta Distrital.

Além dos seus membros, estiveram presentes, convidados, os presidentes dos Grémios da Lavoura do Distrito, tendo-se estudado o Fomento da Moto-mecanização Agrícola e Florestal.

## CONCURSO «O MEU GÁS É BUTAGAZ»

Segundo o regulamento deste concurso, que Agência Comercial Ria, levou a efeito de 1 de Novembro de 1967 a 15 de Janeiro de 1968, os prémios que, porventura, não fossem levantados até 30 de Abril do ano corrente seriam entregues às Autoridades locais, que promoveriam o seu aproveitamento no sentido de que os mesmos viessem a reverter a favor de instituições de beneficência de Aveiro.

Nessa conformidade a A. C. Ria, colocou à disposição do Senhor Governador Civil um frigorífico, um fogão e três fogareiros a gás que, por sugestão do sr. Dr. Manuel Lousada, foram entregues às «Florinhas do Vouga», simpática instituição de caridade da nossa cidade.

## ENTROU A BARRA O BACALHOEIRO «LUTADOR»

Proveniente da Gronelândia, entrou a barra de Aveiro, o bacalhoeiro «Lutador», do comando de Luís Tavares. O arrastão, que faz já a sua segunda viagem este ano, traz nos porões cerca de 21 000 quintais de bacalhau.

Para os mares da Terra Nova saiu o «Santa Cristina». Aguarda-se a entrada do bacalhoeiro «Bissaya Barreto».

## PASSEIO À MATA DE S. JACINTO

Promovido, igualmente, pelo Núcleo de Jovens da Vera Cruz efectuou-se no último domingo, dia 28, um passeio pela Ria à Mata de S. Jacinto.

A partida foi marcada para as 7.30 horas, do canal Central, com regresso cerca das 19 horas.

Foi enorme o entusiasmo por esta jornada de saudável convívio. E para uma mais estreita confraternização, os jovens quiseram que este passeio fosse extensivo a todos os seus familiares e outras pessoas que, porventura, se mostraram interessadas em acompanhar os jovens e saber dos problemas da Juventude.

A chegada à Mata, houve missa campal. Realizou-se atraente programa recreativo da parte de tarde.

## ANIVERSÁRIO E CONFRATERNIZAÇÃO

Por iniciativa da Direcção do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, comemora-se, no próximo domingo, dia 4, o Décimo Aniversário da Fundação deste organismo.

As comemorações constam do seguinte programa:

às 9 horas, Missa por alma dos sócios falecidos, na Igreja da Vera Cruz; às 10 h., passeio de lancha na Ria; às 13 h., almoço de confraternização presidido pelo digno e zeloso Delegado do I. N. T. P. nesta cidade, sr. Dr. Fernando Rui Corte-Real do Amaral.

## DIAS DE ESTUDO DE PEDAGOGIA CATEQUÍSTICA

Por iniciativa dos párocos que concluíram o 1.º ano de Estágio de Catequese, e de colaboração com o Secretariado Diocesano, realizou-se, em 29, 30 e 31 de Julho último, um curso sobre problemas de Pedagogia catequística.

Tomaram parte os Párocos de Arcos, Moita, S. Lourenço do Bairro, Fermentelos, Oitã, Palhaça, Travassó, Beduído, Salreu, Veiros e Glória (Sé).

O curso foi orientado pelo Secretário diocesano de catequese e despertou grande interesse nos párocos participantes.

Os trabalhos do curso efectuaram-se na Casa de S. Paulo em Cortegaça.

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 3 — Dr.ª Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira; Manuel Alberto Moreira; Artur Seabra de Oliveira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; Mário Celso Cardoso de Albuquerque, filho do sr. Eng. Celso de Albuquerque.

Dia 4 — D. Eduarda Milícias, esposa do sr. João Milícias; Ana Deolinda Boutonnet de Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; Elizabeth Fidalgo, filha do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Artur Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Coronel José Alves Moreira.

Dia 5 — D. Jorgina Arroja Fernandes, esposa do sr. José Fernandes; João Baptista Rei de Oliveira; Dr. Pedro Augusto Ferreira; Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho.

Dia 6 — D. Mariana Marques da Silva, viúva do sr. João António Moutela; José da Cruz e Sousa; D. Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque;

Luís Francisco, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmiento; Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira; Francisco de Almeida Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa.

Dia 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Gonçalves Andias; D. Maria Luciana Dias da Fonseca; António Vieira dos Santos Carlos; Amadeu dos Reis de Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — D. Maria da Madre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; D. Maria Cristina Corbe Real, esposa do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; D. Maria Judite Barreto e Rosette Maia, viúva do sr. Elío Marques da Maia; Paulina Maria de Almeida Cruz e Sousa, filha do sr. José da Cruz e Sousa; José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 9 — D. Maria Júlia Monis de Freitas Raposo, esposa do sr. Dr. João Raposo; D. Maria Gertrudes dos Santos Valentim da Cruz, esposa do sr. Artur da Cruz; D. Conchita Cintron Castello Branco, esposa do sr. Dr. Francisco Castello Branco; João Augusto Martins Coutinho Lima.

## DR. FAUSTO PIMENTEL

No passado dia 30 de Julho, concluiu o seu curso de Direito na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Fausto Ferreira Pimentel.

Felicitemos o nosso amigo pelo seu êxito e desejamos-lhe boa viagem na visita de férias que, brevemente, tenciona fazer a seus pais e irmãos que se encontram no Brasil.

## COLOCAÇÃO

No Banco Pinto e Sotto Mayor, desta cidade, acaba de ser colocado o sr. Rui de Pinho Neto Brandão, que, até agora, vinha prestando serviços na agência da mesma casa bancária, em Águeda.

## D. CAROLINA HOMEM CRISTO

Parte, no próximo dia 5 para Paris, a nossa ilustre colaboradora, muito apreciada pelas suas saborosas e típicas crónicas, e mui digna directora da revista «EVA», sr.ª D. Carolina Homem Cristo.

«Correio do Vouga» deseja-lhe óptima viagem e feliz regresso.

## NOVO CHEFE DA SECRETARIA DO HOSPITAL

Assumiu recentemente as funções de chefe de secretaria do Hospital da Misericórdia de Aveiro, o sr. Joaquim José Ramos Lopes.

## CASAMENTO

No dia 28 de Julho, realizou-se, na Sé do Porto, o Matrimónio da sr.ª D. Maria Virgínia Leite de Pinho, professora da Escola Comercial de Oliveira de Azeméis, filha do sr.ª D. Maria Adelaide Barbosa Leite e do sr. Joaquim Leite de Pinho, com o sr. Manuel de Limas Sardo, estudante do Instituto Industrial de Engenharia, do Porto, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo e da sr.ª D. Maria da Apresentação Limas Sardo. Serviram de padrinhos: da noiva, seus pais; do noivo, seus padrinhos de baptismo — a professora primária sr.ª D. Maria da Encarnação Soares e do sr. Ricardo Ferreira Sardo.

Os noivos seguiram para Espanha em viagem de núpcias.

Aos noivos, deseja o «Correio do Vouga» as maiores venturas.

## PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

# FUTEBOL

## Sorteio das Provas Nacionais de Futebol

### VALECAMBRENSE-BEIRA MAR NA JORNADA INAUGURAL

Realizaram-se, há uma semana, na sede da Associação de Futebol de Lisboa, os sorteios dos jogos dos Campeonatos Nacionais de Futebol da I, II e III Divisões e Taça de Portugal (1.ª eliminatória).

Na Zona Norte da II Divisão, o respectivo calendário ficou assim elaborado:

1.ª JORNADA — Espinho-Covilhã; Leça-A. Viseu; Tirsense-Famalicão; Valecambrense-Beira Mar; Gouveia-Salgueiros; Tramagal-Penafiel; Boavista-Torres Novas.

2.ª JORNADA — Covilhã-Boavista; A. Viseu-Espinho; Famalicão-Leça; Beira Mar-Tirsense; Salgueiros-Valecambrense; Penafiel-Gouveia; Torres Novas-Tramagal.

3.ª JORNADA — Covilhã-A.

Viseu; Espinho-Famalicão; Leça-Beira Mar; Tirsense-Salgueiros; Valecambrense-Penafiel; Gouveia-Torres Novas; Boavista-Tramagal.

4.ª JORNADA — A. Viseu-Boavista; Famalicão-Covilhã; Beira Mar-Espinho; Salgueiros-Leça; Penafiel-Tirsense; Torres Novas-Valecambrense; Tramagal-Gouveia.

5.ª JORNADA — A. Viseu-Famalicão; Covilhã-Beira Mar; Espinho-Salgueiros; Leça-Penafiel; Tirsense-Torres Novas; Valecambrense-Tramagal; Boavista-Gouveia.

6.ª JORNADA — Famalicão-Boavista; Beira Mar-A. Viseu; Salgueiros-Covilhã; Penafiel-Espinho; Torres Novas-Leça; Tramagal-Tirsense; Gouveia-Valecambrense.

7.ª JORNADA — Famalicão-Beira Mar; A. Viseu-Salgueiros;

Covilhã-Penafiel; Espinho-Torres Novas; Leça-Tramagal; Tirsense-Gouveia; Boavista-Valecambrense.

8.ª JORNADA — Beira Mar-Boavista; Salgueiros-Famalicão; Penafiel-A. Viseu; Torres Novas-Covilhã; Tramagal-Espinho; Gouveia-Leça; Valecambrense-Tirsense.

9.ª JORNADA — Beira Mar-Salgueiros; Famalicão-Penafiel; A. Viseu-Torres Novas; Covilhã-Tramagal; Espinho-Gouveia; Leça-Valecambrense; Boavista-Tirsense.

10.ª JORNADA — Salgueiros-Boavista; Penafiel-Beira Mar; Torres Novas-Famalicão; Tramagal-A. Viseu; Gouveia-Covilhã; Valecambrense-Espinho; Tirsense-Leça.

11.ª JORNADA — Salgueiros-Penafiel; Beira Mar-Torres Novas; Famalicão-Tramagal; A. Viseu-Gouveia; Covilhã-Valecambrense; Espinho-Tirsense; Boavista-Leça.

12.ª JORNADA — Boavista-Penafiel; Torres Novas-Salgueiros; Tramagal-Beira Mar; Gouveia-Famalicão; Valecambrense-A. Viseu; Tirsense-Covilhã; Leça-Espinho.

13.ª JORNADA — Penafiel-Torres Novas; Salgueiros-Tramagal; Beira Mar-Gouveia; Famalicão-Valecambrense; A. Viseu-Tirsense; Covilhã-Leça; Espinho-Boavista.

Este campeonato inicia-se em 8 de Setembro.



Na penúltima semana na sede das Associações de Desportos de Aveiro o Delegado da D. G. D. confiou posse aos elementos indicados para fazerem parte da Comissão Administrativa da Associação de Andebol de Aveiro.

O ex-treinador do Trofense Daniel Silva, é o novo técnico do Valecambrense.

Leonel Miranda (Sporting) triunfou no Circuito da Pedreira de Vilarinho, localidade próximo de Sangalhos, em que tomaram parte corredores do Porto, Sporting, Sangalhos, Tavira e Benfica. Por equipas, a primeira posição foi do F. C. do Porto, seguido do Sporting e do Sangalhos.

Em conformidade com o que dispõe o Art.º 36.º do Regulamento Geral da Federação Portuguesa

a época de 1968/1969 terá início no dia 1 de Setembro próximo.

Os Campeonatos Nacionais de Remo, nas categorias de juvenis, juniores e seniores, realizam-se amanhã e depois, na Barragem do Castelo do Bode.

A receita final da Taça de Portugal foi de 5 143 262\$50 e a despesa de 2 594 480\$70.

O lucro que coube ao Beira Mar foi de 32 922\$10.

Marçal, médio beiramarense, renovou por mais um ano, o contrato com o clube «auri-negro».

Na pretérita sexta-feira reuniram-se, com o sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, os Presidentes das Associações de Andebol, Basquetebol, Hóquei em Patins e Natação, com o fim de fundarem a Associação de Desportos de Aveiro, organismo que congregará os esforços das entidades que dirigem as modalidades pobres.

Na Quinta do Gato, defrontaram-se as turmas dos Unidos ao Leixões e do Académica de Taboara. Os visitantes venceram por 2-0.

## XVII Volta Ciclista ao Concelho de Ilhavo para corredores populares

A XVII Volta Ciclista ao concelho de Ilhavo, para corredores populares, realizar-se-á no próximo dia 8 de Setembro, com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro e da Câmara Municipal de Ilhavo. Esta prova, cuja organização está a cargo do Illiabum Clube, criou já a sua tradição e desperta sempre enorme interesse entre os desportistas da região. Estarão em disputa 10 valiosas taças e haverá outros prémios de valor.

A prova será disputada em duas etapas, uma de manhã, em estrada, e outra de tarde, em circuito.

O produto líquido da competição reverterá a favor do Centro Paroquial de Assistência, meritória obra que merece todo o carinho dos Ilhavenses.

## Manuel Alves Barbosa nos "Europeus",

A Federação Portuguesa de Motonáutica indigitou, para fazerem parte da selecção nacional que disputará o Campeonato da Europa, a efectuar no domingo e segunda-feira,

## BEIRA MAR 7 DISPENSAS

Vieram a lume as primeiras dispensas beiramarenses. Para já, na lista de transferências, sete jogadores:

Porfírio (ex-Sporting) terminado o contrato ao abrigo da lei militar; Nartanga, pretendido pelo Covilhã, Gouveia e União de Lamas; Mateus, Pereira, Mónica, Pacheco e Rocha. Mas outros se seguirão e alguns de grande nomeada.

Entretanto, a Direcção do Beira Mar procura reforçar a sua equipa, sendo possível que surjam, também, novas aquisições. Entre elas, de um defesa central e de um médio. Aguardemos!



UMA PAGINA DE JOSE DE MATOS

## Desporto Corporativo Aveiro

### CAMPEONATO NACIONAL DE VOLEIBOL MASCULINO

No encontro da 2.ª mão, para apuramento do representante da Zona Norte à final do Campeonato Nacional de Voleibol, o Centro da Corfi, de Espinho, campeão distrital de Aveiro venceu por 3-0 (15-10, 16-14, e 15-6) o Centro da Hidro-Eléctrica do Douro, campeão distrital do Porto.

Embora vencido na 1.ª eliminatória por 3-0 o Centro da Corfi qualificou-se para a final por ter somado maior número de pontos no conjunto dos jogos das duas partidas.

### CAMPEONATO NACIONAL DE VOLEIBOL FEMININO

O Centro da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro disputou, em Guimarães, o encontro da 1.ª eliminatória do Campeonato em epígrafe com o C. R. P. de Guimarães, saindo este vencedor por 2-0 (15-3 e 15-2).

A equipa aveirense alinhou do seguinte modo: Fátima, Cristina, Fernanda, Maria Vieira, Cândida e Eugénia.

### O MAIOR VENCEDOR DO VII CONCURSO DE PESCA

Houve vida na Ria! Houve movimento no Canal! Houve festa na cidade! Mais uma vez a Ria, sendo caminho raro e certo da maravilhosa laguna aveirense, foi cariz de Aveiro.

Entidades oficiais, a que presidia a honrosa presença do sr. Governador Civil, Dr. Manuel Lousada, deu prestígio ao concorrido e esplendoroso VII Concurso de Pesca ao Arrolado da Ria de Aveiro.

Realizou-se no passado domingo, conforme notícia e programa que publicámos no último número, iniciativa já tradicional e prestigiante do Clube Naval de Aveiro.

No próximo número daremos resumo das classificações.

## Inovações no futebol português

### Autorizadas duas substituições nos encontros oficiais

Terminados que foram, há dias, os trabalhos do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, reuniram-se as Associações que tomaram importantes decisões quanto às normas regulamentares das provas oficiais, na próxima temporada, entre as quais as seguintes:

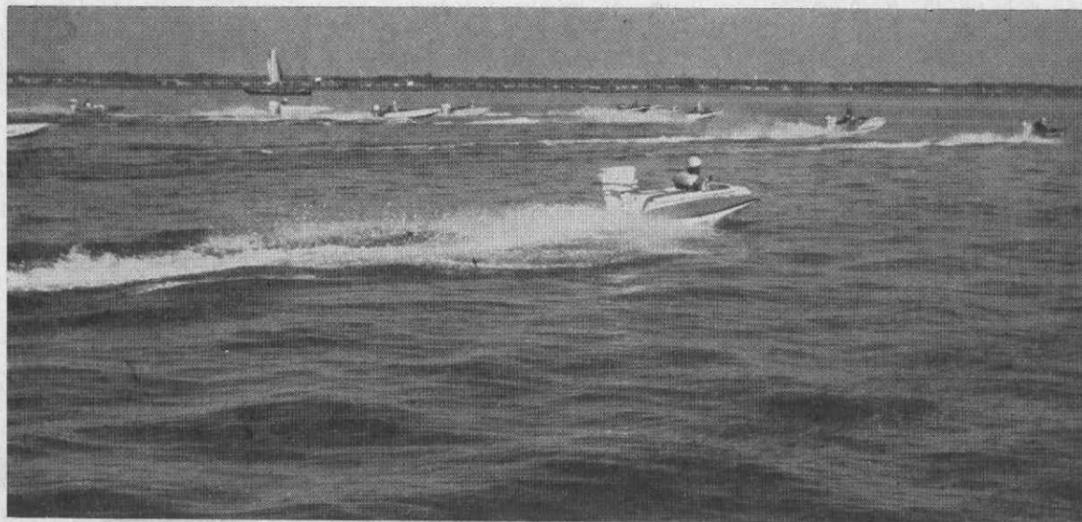
**SUBSTITUIÇÕES:** Poderão ser substituídos dois jogadores, sem distinção de lugares, durante todo o encontro, e em qualquer prova, não podendo os jogadores substituídos voltar ao terreno. Excluem-se, dessa decisão, as provas de juvenis, que têm um regulamento especial.

«NACIONAL» DA III DIVISÃO: São estabelecidos novos moldes. Os concorrentes passam a ser 48, distribuídos por 4 séries.

«NACIONAL» DE JUNIORES: Os 48 clubes concorrentes passam a ser distribuídos por duas zonas na sua 1.ª fase.

### «TAÇA» ABERTA À III DIVISÃO

**TAÇA DE PORTUGAL:** As cinco primeiras jornadas, que constituem a primeira fase, serão jogadas numa só «mão», entrando na prova os clubes da III Divisão Nacional. Os clubes dos Açores ou do Ultramar que, na segunda fase, tenham de defrontar clubes metropolitanos, disputarão no mesmo campo, a sortear, os jogos das duas «mãos», no primeiro ano, e por rotação nos anos seguintes.



SÃO ASSIM OS DESPORTOS NAUTICOS. UM VERDADEIRO ESPECTACULO. COM ELE, ATÉ A RIA É MAIOR. TAMBÉM JÁ AQUI MANUEL BARBOSA É O PRIMEIRO!

# Teologia também é linguagem

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

di restare inascoltata». Não basta guardar fielmente o depósito da fé nalgum lugar em fórmulas superadas ou esotéricas: é necessário anunciá-la de tal maneira que todos os homens da hoje, também os sábios, os críticos, os filósofos e os cientistas, possam ouvi-la, entendê-la, aceitá-la e amá-la. Era esta a grande preocupação «pastoral» do Vaticano II.

4. Confiar no trabalho dos teólogos. Não se resolvam os problemas com o silêncio, mas com o estudo sério e profundo. A própria fé exige uma clara investigação teológica, na qual é necessário confiar. Para que possa cumprir o seu dever, precisa o Magistério do trabalho dos teólogos que, por sua vez, necessitam da liberdade para estudar, pensar, falar, e comunicar-se. Dissipem-se as suspeitas e favoreçam-se as relações amistosas entre bispos e teólogos, evitando assim deixá-los abandonados a si mesmos. Uma lei pode ser promulgada pela autoridade, mas uma verdade deve ser investigada e não haverá pesquisa científica que não encontre a possibilidade de erros. Os teólogos têm mais necessidade de liberdade, de estímulo e de compreensão que de vigilância, de suspeita e de advertências. Assim como as outras ciências são possíveis e progredem sem a presença constante e vigilante de uma autoridade magisterial, mas com a crítica mútua dos próprios cientistas entre si, assim deverá ser possível também a ciência teológica com idêntico sistema de crítica mútua dos próprios teólogos. O primeiro e específico dever dos teólogos, enquanto tais, é investigar a verdade, apenas secundariamente fornecem subsídios ao Magistério Eclesiástico. (No original latim: «Ut mihi videtur, munus primum et specificum periti in re sacra per se non est consilia magisterii praeberere, sed potius de veritate, sive speculativa sive practica, inquirere. Minime negandum est peritum scientiam suam in adiutorium magisterii praestare debere; sed munus eius primum est veritatem indagare»). No mundo científico e económico a era actual é a era dos peritos: «ita et in Ecclesia». Um dos Padres Sinodais fez a seguinte incisiva observação: Quem não trabalha no campo da Teologia é rapidamente superado pelo progresso teológico. Os Bispos e Superiores, por causa das tantas ocupações e preocupações que têm, já não podem, como no passado, actualizar-se sempre em Teologia. Se ele foi antigamente Professor de Teologia, saberá perfeitamente que, então, ele se sentia apenas competente para opinar no restrito campo de sua própria especialização. Quando ficou Bispo não se tornou, por este facto, competente para poder opinar de repente em todos os campos teológicos. Deve por isso, antes de julgar, informar-se. E já que não dispõe de revelações particulares, deve o Bispo, no exercício de seu magistério, sobretudo quando quer pronunciar-se sobre questões mais complexas, ouvir os teólogos ou os peritos. Não há outro remédio.

## F. N. A. T. — Programa de Excursões

No intuito de proporcionar aos trabalhadores portugueses a possibilidade de conhecerem em condições excepcionais de preço, a nossa terra, seus usos e costumes, e ainda, países estrangeiros, seus povos e monumentos, a F. N. A. T. organiza anualmente um vasto programa de excursões o qual se encontra em distribuição desde Janeiro.

De entre as mais interessantes, contam-se as seguintes: Itália, de 31 de Agosto a 30 de Setembro, com permanência de 6 dias em Roma e estadia em Lourdes, Biarritz, Florença, Veneza, Milão e percorrendo a Côte d'Azur.

Sines, em 15 de Agosto para assistência às antiquíssimas festas de Nossa Senhora

das Salvas.

Lamego, de 7 a 9 de Setembro, percorrendo o Vale do Vouga, visita a Viseu, Aveiro e Figueira da Foz, e assistência às tradicionais festas de Nossa Senhora dos Remédios.

Alentejo, em 14 e 15 de Setembro (fim de semana com visitas a Castelo de Vide, Marvão e Portalegre).

Os filiados da F. N. A. T. e seus familiares, bem como os dos C. A. T., C. R. P., Casas do Povo, Casas dos Pescadores e os dos Sindicatos Nacionais poderão fazer a sua inscrição para os lugares disponíveis, na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 Lisboa.

Informações pelo telefone 538871.

## SALREU

**Falecimentos** — No dia 17, no Hospital de Salreu, faleceu José Natário, de 49 anos, solteiro, residente no Outeiro.

— Na Rua Nova, com 70 anos, no dia 23, faleceu Deolinda de Azevedo, viúva de João Marques Saramago.

**Casamentos** — No passado dia 20, na freguesia de S. Francisco, da cidade de Hackensack, N. G., da América do Norte, celebraram o seu casamento José Fortunato Nunes Amaral Antão, do Couto, filho de José Nunes Antão e de D. Herminia Nunes do Amaral Antão e a menina Teresa de Barros Cachez.

— No dia 28, com a assistência de muitos amigos, celebraram o seu casamento Manuel Couto Araújo, da Cavada, filho de Manuel Marques Araújo e de Glória Rodrigues Marques Figueira, do lugar de Salreu, filha de Ildemundo Marques Figueira e de Maria de Oliveira Rodrigues Varum. Colaborou na missa então celebrada o Grupo Coral de Salreu.

## ANGEJA

**Homenagem a Augusto de Castro** — Augusto de Castro é um vulto insigne no panorama literário português e uma figura das mais destacadas do Jornalismo nacional. Os seus méritos acabam de ser galardoados com o Prémio de Literatura do S. N. I. deste ano.

## ILHAVO

Os bombeiros lançaram o apelo para adquirirem um pronto-socorro-nevoeiro. Chegaram os primeiros auxílios. O carro-nevoeiro deve importar em cerca de 400 contos e a Inspeção Geral dos Incêndios compartilhará com 115 contos. Outros auxílios foram já recebidos e o povo desta terra mais uma vez irá dar provas do seu baírrismo.

O Corpo Activo dos nossos bombeiros, constituído por rapazes pobres, sempre prontos a cumprir a sua generosa missão, deram o exemplo, concorrendo com o seu óbulo.

## EIXO

Realizam-se, nesta vila, nos próximos dias 10, 11 e 12 os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Graça.

Programa: Dia 10 — A Banda Recreativa Eixense tocará diversos números do seu repertório através das ruas da freguesia.

Dia 11 — 11 horas, Missa solene, com sermão, na capela de Nossa Senhora da Graça; 17 horas, majestosa procissão que sairá da capela e seguirá o itinerário do costume; 21 horas, início do arrojado arraial nocturno, abrihantado pelas Bandas de S. João de Loure e Recreativa Eixense.

Dia 12 — De manhã, música pelas ruas da freguesia; 19 horas, arraial com música e vários divertimentos desportivos; 21 horas, arraial nocturno com as orações «Canários Verdes», do Bon-sucesso e «Veneza», de Aveiro.

— Durante a semana em decurso, encontra-se na Quinta de S. Francisco um grupo de escuteiros-seminaristas de Aveiro, sob a direcção do rev. Padre António Graça da Cruz, professor do Seminário, os quais se tem entregado a vários exercícios próprios da sua actividade, entre estes, o fogo do conselho às 22 horas no aprazível Largo da Balsa.

— Vindo do ex-Congo Belga, é esperado em breves dias, o sr. Mário Magalhães Amador, activo comerciante, de há anos ali estabelecido.

**Concurso de pesca** — O Centro Recreativo Eixense, de Eixo, realizou no rio Vouga um concurso de pesca, tendo-se verificado a seguinte classificação:

1.º Manuel da Silva Fernandes, 1750 pontos; 2.º Manuel Marques Albuquerque, 1480; 3.º Teodoro Pires Dias, 1150; 4.º Isaias Cardoso, 800; 5.º D. Maria de Lurdes, 680; 6.º Manuel de Jesus Fernandes, 650; 7.º Américo Luis, 550; 8.º Benjamim Rei Albuquerque, 550; 9.º Décio de Almeida Matos, 350 e 10.º Manuel Pereira Coelho, 300.

O maior exemplar foi pescado por Manuel Marques Albuquerque.

## VAGOS

Transferido de Alenquer, onde exercia as funções de Juiz, tomou posse, no passado dia 27, da Comarca de Vagos o sr. Dr. Francisco Baptista de Melo. A posse foi conferida ao novo juiz pelo sr. Dr. Joaquim Rodrigues Borges, juiz substituto no Tribunal Judicial desta comarca.

O auto de posse foi lido pelo sr. António Marques Castilho, chefe da secretaria.

No final da cerimónia, largamente concorrida, falaram os sr. Dr. Joaquim Borges, António Dias Andrade, delegado do Procurador da República, e Flávio Sardo, representando os advogados desta comarca.

## ESTARREJA

**Ensino** — De 1 a 10 de Agosto, estão abertas as inscrições para antigos alunos da Escola Técnica.

De 11 a 20, efectuar-se-ão inscrições dos novos alunos (transferidos de outras Escolas) e dos alunos que vão frequentar o (novo) Ciclo Preparatório do Ensino Secundário.

As matrículas dos alunos do Ensino Técnico Profissional (2.º ano do Ciclo Preparatório e dos Cursos de Formação Técnica e de Electromecânica) serão efectuadas a partir de 26 de Agosto.

**Formatura** — Na Universidade de Coimbra, concluiu, com notável êxito, o seu curso de História na Faculdade de Letras, a sr.ª D. Maria Euzébia Miranda Marques Couto, filha do sr. Armando Miranda Marques Couto e da sr. D. Maria Clotilde Marques Moutela.



## S. JOÃO DE LOURE

**Melhoramentos** — A Comissão de Melhoramentos desta localidade, tornou público que nos primeiros dias do mês de Agosto, vão ser iniciados os trabalhos de pavimentação da Rua da Trapa. O benefício fica a dever-se à generosa compreensão do sr. Dr. Flausino Correia, que dignamente preside aos trabalhos da nossa Câmara. Devemos esclarecer a população local, de que a Rua da Trapa será pavimentada a cubos de granito até ao entroncamento da Rua da Fonte da Pressa, e dali até à capela de Nossa Senhora do Livramento, em alcatrão.

**Reunião de Curso** — Tal como havíamos noticiado, realizou-se nos dias 6 e 7 do mês findo, a reunião dos Colegas de Formação do nosso confratâneo sr. Dr. Fausto T. Xavier e de sua esposa sr.ª Dr.ª D. Paulina Canova Xavier. Nem todos os colegas puderam comparecer, mas o curso ali se viu representado por médicos, desde o Algarve até ao Minho.

No dia 6, pelas 18 horas, iniciaram a reunião que se prolongou até depois da meia-noite, terminando com uma exibição de quitarradas pelo sr. Dr. Fausto Xavier acompanhado à viola por seu filho, estudante de Medicina em Coimbra, Fausto Jorge Canova Xavier.

O nosso confratâneo abriu com bailados de S. João de Loure, quitarradas de sua autoria, composição que foi muito aplaudida e que, pela designação que lhe deu, patenteia bem quanto o sr. Dr. Fausto ama a sua terra natal.

No dia 7, houve missa na Capela da Universidade por alma dos professores e colegas que já faleceram, seguindo-se, os cumprimentos oficiais.

Finalizou a reunião, em que participaram 50 doutores, num almoço de confraternização no Hotel Piscina-Prata da Figueira da Foz, onde por unanimidade ficou deliberada nova reunião nos Açores, pela Páscoa de 1969.

## SANTO ANDRÉ

Com grande solenidade, celebrou-se, no passado dia 28, a festa do SS. Sacramento e comunhão solene de quarenta e seis crianças.

De manhã, às 7.30 horas, houve missa cantada e comunhão geral; às 9 horas, concentração das crianças junto à residência paroquial e, depois, desfile destas, para a Igreja, acompanhadas de seus pais, uma espécie de procissão presidida pelo rev. Padre Victor José, professor no Seminário de Calvão; às 10.30 horas, missa da comunhão solene, com hemilia, para as crianças acompanhadas de numerosa família paroquial.

Há tarde, houve terço, sermão e procissão do SS. Sacramento, formada pelos irmãos da irmandade de todos os ramos da freguesia, crianças da catequese e comunhão solene, Banda «Nova» de Fermentelos e muito povo.

No fim da procissão, houve na Igreja paroquial bênção do SS. Sacramento, consagração das crianças a Nossa Senhora e oferta de flores.

# O Problema da Emigração

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Também em Carcavelos houve uma reunião de responsáveis, tomando parte membros da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Itália, Malta e Suíça.

Foi visitado também o Canadá pelo sr. D. António Rodrigues, notando-se que os portugueses ali são bastante fiéis à Igreja.

Na orientação para trabalhos futuros falou o rev. Padre Domingos Fernandes, secretário da emigração de Braga, pessoa competentíssima, pois há anos largos vive os anseios dos emigrantes de França e Alemanha. Também deu orientações pastorais o rev. Padre Saúde, da diocese de Coimbra, que nos seus trabalhos na Acção Católica Rural e nas visitas ao estrangeiro tem visto todo o drama da emigração.

Valores negativos e positivos da emigração e a sua influência cá e lá, foi todo o tema do seu trabalho que mereceu a atenção de todos pela

luz que deu ao momentoso problema. Mais sacerdotes com preparação para os trabalhos junto dos emigrantes e mais militantes leigos, eis o que as dioceses devem dar para coordenar trabalhos e salvar esses milhares de irmãos, tornando-os portadores de bens nas terras onde vivem e nas terras para onde voltam, ao regressar.

Não tem a diocese de Aveiro sacerdote nenhum votado a este trabalho junto dos emigrantes. Trabalho difícil que exige padres — padres!

Paróquia viva é a que vive os problemas dos seus filhos e lhe dá militantes para as diversas actividades. Paróquia sem vocações de sacerdotes, de religiosos e de leigos, é paróquia em crise.

E da carência das paróquias surge a crise diocesana. Responsáveis todos, olhemos o clamor dos irmãos e vamos para um trabalho maior.

P. António Vidal

# Conselho Presbiteral de Aveiro

No Seminário de Aveiro, reuniu pela segunda vez, na última terça-feira, o Conselho Presbiteral da Diocese. Presidiu o Senhor Bispo e participaram todos os seus membros, que são em número de 17.

A comissão encarregada de estudar a situação material do clero da Diocese apresentou um estudo baseado em elementos colhidos directamente entre os sacerdotes e fez algumas sugestões concretas, que foram comentadas e aprovadas pelo Conselho.

As outras três comissões: dos adolescentes, dos pobres e doentes, e dos emigrantes, respectivamente, expuseram à assembleia o resultado dos seus trabalhos, que foram objecto de proveitosa troca de impressões e levaram a conclusões práticas de grande interesse para a pastoral destes meios específicos.

Em ordem a preparar sacerdotes e leigos para a introdução de três novas anáforas na celebração da Missa, ficou estabelecido que a próxima Semana de Estudos Pastorais, a realizar ainda este ano, tivesse por tema principal o estudo teológico e pastoral dessas novas peças litúrgicas.

Também foram estudadas as possibilidades de construir, numa das praias da Diocese, um edifício para colónias de férias de crianças. Tal imóvel, que eventualmente poderá acumular outras funções de reconhecido interesse diocesano, seria feito a expensas da «Caritas».

Esta segunda reunião do Conselho Presbiteral, que ocupou o dia inteiro, desde as 10 até às 19 horas, decorreu em ambiente de franca colaboração e contribuiu para que todos ficassem com um conhecimento mais objectivo e realista dos problemas que se põem à pastoral diocesana nesta hora de renovação conciliar.

# Açorda e Carapau do Gato

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

A senhora não desistia. Vi que se apouquentava com a sorte do bicho; mas o marido, já sem paciência, respondia-lhe de cá:

— Pois que morra o melro! Quero cá saber do melro para alguma coisa! Decididamente, não! Lá isso não! Arranja-te como quiseres, mas o melro não vai!

Quando eu entrei, percebendo talvez no sorriso que não pude esconder que tivesse ouvido a conversa, disse-me:

— Imagine! A minha mulher queria agora carregar-me com um maldito dum melro que uns amigos nossos lhe ofereceram. Tem uma gaiola que parece uma catedral. E por dois dias que vou passar à quinta, havia agora de ir de melro empoleirado no carrol. As senhoras têm cada ideia!

... As senhoras... é um modo de dizer, que eu nunca impingi melros a ninguém... A mim o que me acontece é carregar com as coisas de todos. Não lhe disse, claro, mas pensei-o.

Bem. Mas isto foi um aparte que veio a propósito das malas, e não tem nada que ver com a minha história. A minha é outra, completamente diferente: trata-se de carapau do gato e açorda. Em Lisboa chamam-lhe «carapau do gato». É aquele carapau miudinho. Em Aveiro, dantes, era «checharrinho da nossa costa». Hoje, com o progresso, também virou a carapau. Mas enfim...

No dia em que devia chegar de Lisboa a caravana, eu, já muito estafada, tinha decidido fazer uns ovos para o meu almoço e mais nada. Bem me bastava ter de arranjar jantar para todos. Mas quando ia a fazer os ovos passou uma mulher a apregoar «carapau fresco»...

Não sei que me deu: apeteceu-me carapau frito, e chamei-a a ver se era do de gato, pois só desse é que gosto para fritar. Era. Disse à rapariga que lhe comprava um quarteirão se mo amanhasse. Aceitou. Depois de o comprar pensei no acampamento... coisa rápida: açorda, lembrei-me. Optimo. Lambi os beiços! Uma açordinha bem feita... com migas de brôa...

Há tanto tempo que não comia!  
Foi dito e feito. Pus sal no carapau, en-

xuguei-o, frigideira num lume, tacho com a açorda no outro, e fui fazendo a açordinha e fritando o carapau.

A certa altura provei. Estava tudo ensoço. Mais umas pedras de sal, pimenta na açorda, o dentinho de alho, etc., e deixei apurar.

Tornei a provar. Outra vez sem sal, dessemxabido. Que diabo! Estou farta de pôr sal! E com as minhas prosápias de boa cozinheira comecei a afinar com a coisa. Essa agora! Não saberei eu fritar carapaus e fazer açorda?!

Mas como estava cansada e com pressa por me maçar, tirei a açorda do lume, comi umas colheradas — não se podia comer de ensossa! — uns carapaus também ensossos e acabou. Amaldiçoei a ideia dos carapaus intrigada com aquilo tudo, e continuei desconsolada o meu trabalho para ter as coisas prontas quando chegassem.

É preciso dizer para os que não saibam e para que me não julguem totalmente parva, que vejo excessivamente pouco e que sou distraída em coisas mínimas.

Ao fim da tarde chega a minha gente, e a cozinheira quando tomou conta da cozinha vem-me perguntar, com cara de caso:

— Que quer a senhora que eu faça àquele azeite que está na frigideira cheio de arroz?

— Arroz?!

— Pois... que é que a senhora fritou? Percebi tudo!

Havia dois cartuxos em cima da mesa: um com sal grosso... outro com arroz... e eu — estão a ver — enfiei a mão no do arroz, e záz! Temperei e retemperei com arroz em vez de sal os carapaus e a açorda em que tinha feito tanto gosto!

A cozinheira quando lhe contei ia-se desfazendo a rir, e eu também, naturalmente.

... Se não senti nos dedos a diferença? Claro que não. Estava distraída, abstracta, talvez a pensar nalgum programa de rádio que então fazia ou sei lá o quê! Só o que sei é que foi tal qual como lhes conto. O resto... cada qual que tire as suas conclusões. Não me oponho.

C. H. C.

# JORNAL Problema da Igreja

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

que o Decreto só se tornava compreensível para ele, protestante, se o «baptizássemos» com as duas constituições já citadas e os Decretos sobre o Ecumenismo e a Liberdade Religiosa.

Sobre a cooperação inter-religiões nos órgãos da informação citou as conseguidas experiências americanas: Religions News Service e Inter-religions American Life no campo das Agências; Trends e Living-Room Dialogues no campo das edições dos textos conciliares, preparando-se em breve em Atlanta uma reunião entre editores protestantes, ortodoxos e católicos.

Há um projecto de edição em comum da Bíblia dirigido pelo Padre Walter Abbot S. J. que trabalha com o Cardeal Bea. De 21 a 24 de Maio de 1969 a Associação da Imprensa Católica reunir-se-á com a Associação da Imprensa Protestante e em 1970 em Chicago será levado a cabo um Congresso de Relação Inter-Religiosas.

Referiu-se ainda à publicação simultânea em Roma e Genebra pelo Vaticano e pelo Conselho Mundial das Igrejas do apelo à Paz na Nigéria.

O Dr. Stuber acabou por propor os seguintes sete pontos de trabalho de cooperação da Imprensa Católica e Protestante:

1— Cumprir com perspectiva Ecuménica os documentos do Vaticano II de modo a torná-los familiares universalmente.

2— Promover a difusão dos princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem começando em 1968 com a promoção do Ano Internacional dos Direitos do Homem.

3— Interpretar positiva e criadoramente o trabalho da ONU mantendo em mente a viagem de Paulo VI.

4— Combater os preconceitos, mal-entendidos e a discriminação racial, recordando que tais coisas continuam a atormentar as comunidades cristãs.

5— Propagar por todos os meios o Espírito Ecuménico usando como guia o Decreto sobre o Ecumenismo.

6— Unir-se à luta contra a miséria humana seguindo a recente Encíclica de Paulo VI.

7— Actuar conjuntamente para conseguir a Paz mundial apoiando o trabalho dos Papas João XXIII e Paulo VI.

O Coral da Igreja de St. Edwige sob a Direcção de Mons. Antoni Lippé proporcionou-nos o tempo de meditação necessário ao começo da compreensão destas três respostas. E quando à noite partimos para o magnífico «Château de Charlottenborg» para assistir à recepção oferecida pelo senado de Berlim, já se desenhara no nosso espírito uma resposta única: Uma Imprensa que muda numa Igreja que se renova é uma Imprensa que, continuando a manter o seu acrisolado amor à verdade, se abre aos homens e necessitados de todas as partes, liberta-se de «tabus» mais responsabiliza-se nas críticas, na defesa de critério, nas soluções económicas e humanas. É ao fim e ao cabo uma Imprensa que já não se satisfaz com insénuos, com timoratos, ou com maus profissionais. É uma Imprensa comprometida com verdade e porque tal mais livre e por mais livre mais responsável. Porque estando comprometida com a verdade sente mais livre e mais responsável, é uma Imprensa mais cheia de riscos. Mas a qual é a Empresa humana digna de ser feita que não contenha riscos?

Parafraseando Virílio, apetece-me dizer aos colegas jornalistas católicos aqueles versos da Eneida: «Macte Animo! generose puer, sic itur ad astra!».

Escreveu para «A Guarda», C. M. L. sobre o VIII Congresso Mundial da Imprensa Católica.

## Ordenação Retiro do Clero

PADRE URBINO DE PINHO

No passado domingo, em Calvão, foi ordenado sacerdote o rev. Padre Urbino de Pinho. A cerimónia, intercalada na Missa conforme manda o Pontifical, teve início às 17.30 horas, no adro da respectiva igreja paroquial.

Além de muitos sacerdotes, estiveram presentes os sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos, Presidente e Vogais da Junta de Freguesia de Calvão e muito povo.

No final, o Senhor Bispo procedeu à bênção da primeira pedra da igreja que brevemente vai começar a ser construída.

O rev. Padre Urbino de Pinho, nasceu em Calvão a 3 de Setembro de 1942; são seus pais a sr.ª D. Angelina de Jesus Lourenço e o sr. Manuel Joaquim de Pinho.

Depois de frequentar o Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, onde cursou preparatórios e filosofia, transitou para o Seminário dos Olivais (Lisboa); aí, de 1964 a 1968, fez o curso de teologia.

Ao novo sacerdote desejamos as maiores felicidades e um fecundo apostolado ao serviço do Povo de Deus.

## Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

## Cumprimento do preceito dominical Missa ao Sábado

Aveiro:	
Sé ... ..	17.30 horas
Vera Cruz ... ..	19 »
Igreja do Carmo ... ..	21.30 »
Agueda ... ..	»
Albergaria-a-Velha ... ..	»
Arcos (Anadia) ... ..	»
Costa Nova ... ..	»
Ilhavo ... ..	»
Sangalhos ... ..	»
Tamengos ... ..	22 »

## Obra das Vocações e Seminários

Reatando uma feliz iniciativa há anos interrompida entre nós, a O. V. S. promove um Retiro Espiritual, de 16 de Agosto (à noite) a 19, no Colégio de Nossa Senhora da Assunção — Famalicão (Anadia).

O Retiro destina-se, pelas características daquela casa, somente a pessoas do sexo feminino: mães e familiares dos nossos sacerdotes e seminaristas, responsáveis e associados dos centros paroquiais da O. V. S., empregadas domésticas dos nossos párocos e outros elementos das obras diocesanas ou paroquiais que nele desejem participar.

Por generosa compreensão e grande caridade da Rev.ª Madre Superiora do Colégio, que desde já a O. V. S. reconhecidamente agradece, o preço de inscrição e hospedagem completa é de 100\$00 por pessoa.

Pedimos aos prezados sacerdotes o maior empenho por esta iniciativa de tão vasto alcance espiritual e a sua nunca desmentida caridade fraterna.

As inscrições devem ser endereçadas para — O. V. S. — Seminário de Aveiro, até ao dia 10 de Agosto.

Anuncie no «Correio do Vouga»

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



### Renault 4: o mais importante não está à vista...

26 centímetros o provam. Estes 26 centímetros representam a diferença de nível existente entre as rodas da frente e de trás, sem que a carroçaria deixe de estar num plano horizontal. Graças a esta inédita característica, o Renault 4 pode viajar em todos os terrenos. Este modelo foi construído para não temer nem a neve nem o sol (pintura especial), para estacionar ao ar livre em todas

as estações, dispensando a água ou qualquer produto anti-congelante, e para consumir pouco combustível. Trata-se dum carro para transportar toda a família, com a respectiva bagagem, pelas estradas a uma velocidade de 112 kms/hora "crono", apto a ultrapassagens rápidas e a vencer subidas facilmente, graças ao seu motor brilhante e robusto, servido por uma nova

caixa com 4 velocidades, todas sincronizadas. Este modelo é construído para receber todas as cargas por muito espaço que possam ocupar (dobrando, em caso de necessidade, o banco estofado de trás), que ficarão arrumadas num verdadeiro armazém de bagagem. Não há qualquer outro modelo de carro como o Renault 4. É um dos maiores êxitos da RENAULT...



## Agentes para os Distritos de AVEIRO e COIMBRA

### CARVALHO & SOBRINHO - Comércio e Indústria, S.A.R.L.

**AVEIRO**  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-A  
Telet. 24472/27025/27026

**COIMBRA**  
R. Dr. Manuel Almeida e Sousa  
Telef. 27071-27072-27073

#### CARROS USADOS

Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180... ..	1958
Opel Kapitán ... ..	1960
Opel Olímpia ... ..	1962
Lância Fulvia ... ..	1963
Cortina ... ..	1963
Auto-Union 1000 ... ..	1958
Citroen Ami ... ..	1962
Renault Dauphine ... ..	1958
Austin J-2 (furgon) ... ..	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

**A. C. RIA, LDA.**  
Telef. 24041/4 AVEIRO

#### Vende-se

Morada grande terreno Avenida Marginal, Costa Nova, n.º 10 A. Lisboa, tel. 534258.

#### Armazém ou oficina

Aluga--se, local central, área 180 m2. Trata Rua de S. Roque, 13 - 1.º - D.to-Aveiro.

#### PRECISA-SE

Empregado de balcão. Nesta Redacção se informa.

#### Precisa-se

Criada c/ mais de 20 anos, que saiba cozinhar. Para boa casa c/ máquina de lavar roupa e outros electrodomésticos. Bom ordenado. Informa esta Redacção.

#### Grés e Refractários

Compramos alvará para a sua fabricação. Dirigir carta à Redacção às letras E. P..

**FABRICAS ALELUIA**  
**AVEIRO**

**PAINES COM IMAGENS**

**AZULEJOS - LOUÇAS**

#### Stand Simca

DE **EDUARDO ALVES BARBOSA**

Concessionário nos Distritos de Aveiro e Coimbra, dos automóveis SIMCA

**Modelos Simca 1000 1100-1301-1501 e Break**

Automóveis usados de diversas marcas

Facilidades de pagamento

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A

TEL. 22760  
**AVEIRO**

#### CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA - LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones, 23585 - 23587  
**PORTO**

**JOÃO PALMEIRO**  
MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA  
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra  
**DOENÇAS DOS NERVOS**  
Consultas às terças e sextas-feiras  
Consultório: - Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq. - AVEIRO

## VAMOS MODIFICAR!... POIS!... POIS!... MAS PARA MELHOR PARA J. PIMENTA, SARL

180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantido por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

**Rendimento de 8 %.**

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora Portas de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé caixilharias em alumínio.

**Não confunda! Consulte-nos em:**

**LISBOA** - Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

**QUELUZ** - Rua D. Maria I, 30 - Tel. 952021/22

**REBOLEIRA - AMADORA - SERVIÇO PERMANENTE**  
Tel. 933670

A construção moderna exige parquetes de qualidade . . .

### ...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**  
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 **AVEIRO**

## VENDE-SE

Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar - Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

## ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesanais para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento - **ÚNICO NO PAÍS** - para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 - APART. 76

**AVEIRO**

## Viajante - Lanifícios Móbilias de jantar

Para o distrito de Aveiro e linha do Vouga, admite **ARMAZEM** Distribuidor Directo dos **TEXTENES TREVIRA E FRIXLENE.**

**A. ESTRELA SANTOS**  
**AVEIRO**

DE CASTANHO TIPO HOLANDÊS

**VENDE-SE**

Resposta ao n.º 28,

Leia o «Correio do Vouga»

**Dr. Fernando de Seica Neves**  
ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D  
AVEIRO

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA

**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consultas com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
AVEIRO

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO  
Telf. 25162

**Dr. Mário Sacramento**  
MÉDICO - ESPECIALISTA

**Aparelho Digestivo**  
**Radiodiagnóstico**  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 56 - 1.º  
Telefone 22706  
AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**  
JOÃO CURA SOARES  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 { Domingos 24080  
                  { de Noite 24588 { Feriados 22295

«TENHO UMA CASA»  
SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20 — COIMBRA  
Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 29 do corrente, foram chamados para construir ou adquirir propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 2.955 — Ex.mo Sr. Justino Nunes  
COIMBRA

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 4.584 — Ex.mo Sr. Manuel dos Santos  
LISBOA

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 30 de Julho de 1968

PRODUTOS  
“MANJEDOURA,”

para os seus animais

Se quer ter mais carne  
Se quer ter mais leite  
Se quer ter mais ovos



só com produtos ► **Manjedoura**®

CARNEIRO, CAMPOS & C.ª, L.ª — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO & C.ª, L.ª

Rua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2  
AVEIRO

**Perdigueira**

Achou-se, castanha - escura e entrega-se ao legítimo dono.

Informa: Secretaria da Capitania de Aveiro.

**Precisa-se**

Feitor único para a Quinta de Taboeira. Boas condições.

Tratar com urgência por correspondência ou pelo telefone n.º 91027 de Cacia, todos os dias pelas 14 horas.

**Contabilista**

Formado pelo Instituto Comercial do Porto, c/ serviço militar cumprido, 25 anos de idade, deseja colocação em empresa de Aveiro ou arredores. Resposta a esta Redacção ao n.º 27.

**Vendem-se**

Dois terrenos na Quinta do Gato, autorizados para construção. Tratar c/ Octávio Gomes. Rigueira-Ilhavo.

NOVO SERVIÇO

**BOSCH**

DE

**RUNKEL & ANDRADE, L.da**

**a abrir em Agosto**

Stand de vendas do material

**Bosch - Blaupunkt - Eiseman - V D O**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 157  
AVEIRO

VENDE-SE

Prédio c/ habitação e quintal, situado no Centro da Gafanha da Nazaré. Informa o telefone 23449.

Rapaz — Precisa-se

Informa Ourivesaria Oliveira & Nascimento, L.da. Rua Combatentes da Grande Guerra, 18 - Aveiro.

**Resolva o seu Problema de Férias**

Visite as nossas Exposições de  
CARAVANAS INGLESAS E NACIONAIS



**CARVALHO & SOBRINHO — Comércio e Indústria, SARL**  
**Agência Renault**

FILIAL: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 149 - A — AVEIRO  
Telef. 24472 e 27025 / 6

SEDE: Rua Dr. Manuel de Almeida e Sousa (Estação Velha)  
COIMBRA  
Telef. 27071 / 2 / 3

**Cursos de Férias**

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

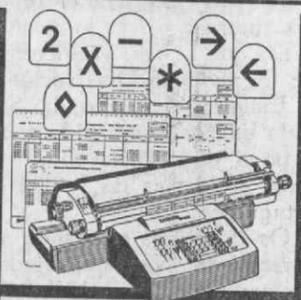
30 dias — **DACTILOGRAFIA**  
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

**Operador (a) Mecanográfico**

**EFICEX KIENZLE**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO TERRERIA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22083 - AVEIRO

# DOMINGO: Ontem e Hoje

O peso da Redenção é sempre demasiado grande! Foi-o também para o Senhor. Presente, como força de salvação, na história dos homens, viu-se dramaticamente envolvido num jogo de aceitação e recusa. Encarado em si, o mundo de hoje aparentemente surdo e cego, o mundo que apesar da acção já realizada pelo Senhor, não eliminou ainda o pecado, a divisão entre os homens e não resolveu a tensão entre o homem e a natureza, é um medo que interroga, que afronta todos os que se atrevem a ser salvadores. A sua recusa no fundo tem muito de paradoxal. Restará chorar? Ou será antes um escândalo que tem de sofrer-se com esperançosa expectativa?

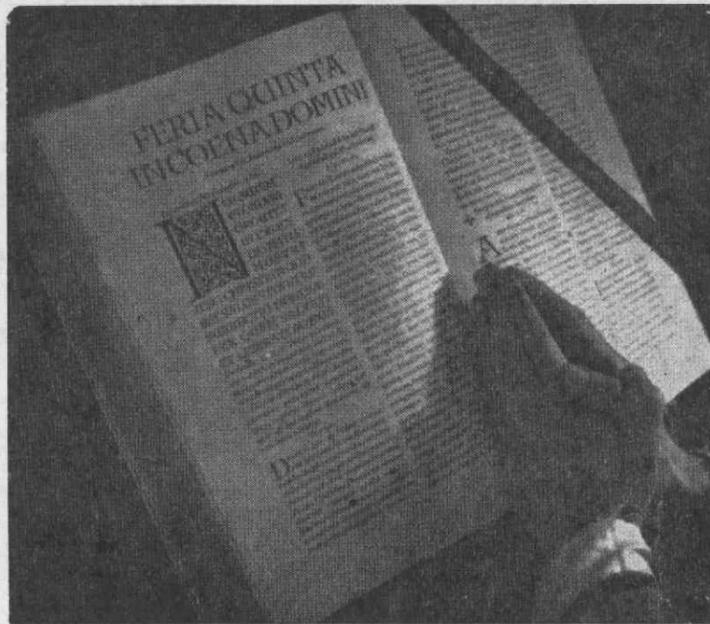
No Povo de Deus há já uma conciliação histórica entre o que é e o que há-de vir a ser. Há um certo fim da história já conseguido, presente,

embora só venha a manifestar-se totalmente para além do tempo.

Neste algo que já chegou até nós, a renovação do mundo está irrevogavelmente «decretada».

Entre o já conseguido e o ainda não consumado o cristão tem de ser o homem de esperança. Deve estar capaz de «dar contas» dela. Talvez com isso se sinta incômodamente confrontado, desanimadoramente contestado. Que não esqueça que isso é sinal de que o mundo notou a actualidade do que tem para dizer e o põe em questão. Mais: que o mundo instintivamente pretende ser de «quem lhe der desde agora e daqui, a maior esperança».

Quando o povo de Deus for sinal (poderia dizer-se pista, fórmula ou indicativo nítido, legível) mas também sinal eficaz, (realizando o que significa) estará capaz de prestar ao mundo, contas da esperança que o anima.



## JORNAL problema da IGREJA UMA IMPRENSA que muda numa IGREJA que se RENOVA

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

«A questão não está no facto de a Igreja ter ou não ter Meios de Comunicação Social, a questão está na actividade das pessoas empregues nesses meios».

«A «Lumen Gentium» vai mais longe e podemos concluir que os jornalistas católicos têm não só a responsabilidade de deixar escutar a sua voz nas coisas do mundo mas, nos assuntos que tocam o proveito da Igreja, a obrigação de fazê-lo».

«Isto implica que por um lado devem pensar com a Igreja e amá-la e por outro lado que devem ser informados de maneira correcta e suficiente».

«Se recordarmos que o uso do direito da informação implica o acordo com a verdade mas se não nos esquecermos que isto é um problema quase sem solução para o jornalista, não nos resta senão exigir-lhe a verdade subjectiva já que, pedir-lhe a objectiva, seria demasiada exigência».

O JORNALISTA, JUIZ DA IGREJA

Citando a Constituição Pastoral no seu n.º 43 o Cardeal König comentou «Nestes «nós» — os encarregados de combater o erro — estão incluídos todos: Papa, Concílio, Bispos, Sacerdotes e Seculares e de entre estes não menos os jornalistas. Uma crítica da Igreja, embora sendo uma crítica efectuada por jornalistas, deve apoiar-se nestas palavras do Concílio «convencidos da responsabilidade e sem esquecer a modéstia recomendada» e não na soberba do saber tudo. Tão pouco são os jornalistas os únicos juizes da Igreja.

Seria uma triste mudança o substituir o clericalismo pelo do-

minio absoluto dos jornalistas. O Concílio expôs claramente o facto de que a tarefa dos Bispos e Sacerdotes não é a de governar mas a de servir. Se o jornalista católico considerasse a sua tarefa de maneira semelhante como uma obra em serviço dos demais e considerasse como serviço o dizer, caso fosse necessário, palavras duras compatíveis com a sua consciência mostrando assim com sinceridade as faltas e erros da Igreja, então a sua tarefa seria ideal. Isto não é só um direito do jornalista católico, pode chegar a ser, em condições especiais, a sua obrigação. É precisamente por causa dessa obrigação em relação à Igreja, dos seus sentimentos e da sua vida conjunta, que se deve deduzir o direito de pensar com a Igreja, sentir com ela, sofrer com ela e até falar por ela. Se a Igreja num país fracassasse num determinado momento histórico na sua tarefa em relação ao mundo e à humanidade, a culpa deste fracasso não pesará menos sobre os jornalistas católicos que, chegada a hora, deixaram de ser bons pastores que dão a voz de alerta convertendo-se em testemunhas mudas do mal que se aproxima».

UMA IMPRENSA CONTROVERSA

O Cardeal König referiu ainda as características da nova Imprensa Católica pós-conciliar que tem de evoluir com a própria evolução da Igreja; que deve deixar de ser uma «Imprensa na defensiva», fechada em si mesma para passar a dirigir-se à «humanidade inteira»; «Uma Imprensa inquieta porque reflecte a inquietação dos nossos dias»; uma Imprensa controversa como o próprio homem;

uma Imprensa que se deve habituar a dizer «não» a um mundo cheio de equívocos e desordem. «Só aquele que esteve impaciente com os impacientes, aquele que experimentou amargura entre os amargurados, aquele que disse não, entre todos os que disseram não, só a este acolherá Deus, lhe dará claridade depois da escuridão, paz depois da inquietação, afirmação depois da negação».

O ESPIRITO QUE SURPREENDE

E terminou dizendo: «Todos os grandes factos da Velha e da Nova Aliança estão relacionados com o Espírito do Alto. Ele continua a obra de Cristo no coração de cada um. Ele é o arquitecto da Igreja. Sem Ele a Igreja teria deixado há muito de existir. O Espírito Santo é ao mesmo tempo um Espírito de liberdade para os filhos de Deus e um Espírito surpreendente. Ele criou uma mudança de clima, uma mudança na presença atmosférica espiritual e psicológica dentro da Igreja. E as pessoas que em primeiro lugar experimentam e se dão conta destas mudanças são os jornalistas que, embora não podendo provocar mudanças semelhantes, podem no entanto registá-las».

«Os jornalistas que tiveram que se educar na frieza, na conservação das distâncias, na crítica e na negação, podem dizer a este Espírito do Alto, ao Espírito de Deus, um sim sem reservas».

«Tende confiança não sejais mesquinhos! O Espírito do Senhor está também neste momento com a Igreja. Não sabemos aonde a dirigirá. Provavelmente será uma viagem longa e cheia de perigos, por dimensões ignoradas. E os senhores, jornalistas, têm que re-

latá-la. Que o Espírito de Deus, o Espírito da Fortaleza lhes dê a palavra correcta e os encha de calor, de clareza e da humildade necessárias para a realização do seu serviço para o bem da Igreja, valioso mas tão cheio de responsabilidades».

Uma terceira resposta para «Uma Imprensa que muda numa Igreja que se renova» foi a que nos deu o Prof. Dr. Stanley Stuber, protestante da Igreja Baptista e Director da Associação de Imprensa da Cidade de New York.

VATICANO II EVOLUÇÃO NA INFORMAÇÃO

Não deixa de ser sintomática a conferência do Dr. Stuber que, à luz da Constituição Dogmática sobre a Igreja e da Constituição Pastoral da Igreja no Mundo Contemporâneo, nos falou sobre a mudança de concepção que se deu na Igreja, acerca da função da Imprensa e dos jornalistas e ainda sobre a mudança no modo como as pessoas se informam na Igreja e sobre a Igreja. Particularmente preparado para o efeito, dado o contacto que tem mantido com as publicações Ecuménicas, o Dr. Stuber, era das pessoas mais indicadas para referir o que se espera da evolução das comunicações dentro da Igreja e das possibilidades de cooperação no Campo da Informação.

Antes de mais o Dr. Stuber fez história, a história da evolução da informação sobre as coisas da Igreja ocorrida no Vaticano II, acabando por sugerir a total revisão do Decreto sobre os Meios de Comunicação Social, como já fizera o Cardeal König, dizendo

CONT. NA QUINTA PAGINA



## O Problema da Emigração

A tomar parte na reunião dos secretários diocesanos do apostolado dos emigrantes estiveram, nos dias 15, 16 e 17 de Julho, o secretário diocesano sr. Padre António Henriques Vidal e a sr. Padre António Ferreira Tavares, pároco de Oliveira do Bairro.

Esta reunião teve dois aspectos: revisão do trabalho feito e estudo em ordem a trabalhos futuros.

Do que se fez, verificou-se que foi vivido o Dia Nacional do Emigrante no dia da Sagrada Família, tendo sido dado ao povo consciência sobre os vários problemas de 1 400 000 portugueses.

Os donativos chegados ao Secretariado Nacional ajudaram um pouco o trabalho de mentalização e assistência aos que lá longe buscam o seu pão e o que se está a fazer nas paróquias em bem dos emigran-

tes aproxima-nos mais deles e eles de nós!

A oração por eles, as cartas que se lhes enviam, os boletins paroquiais, as lembranças de todo o género, as pregações em períodos mais adequados, a ida de mais missionários, tudo isso tem ajudado a criar um clima que tem já muito de positivo.

Foi possível já elevar para 380 o número de sacerdotes,

que, nos diversos países, ajudam os emigrantes portugueses. Vários sacerdotes foram, este ano, orientar pregações junto dos próprios emigrantes.

O sr. D. António Rodrigues e o Secretário Nacional, rev. Padre Aurélio Granada, estiveram na Itália e França a estudarem com as autoridades religiosas o problema da assistência aos emigrantes portugueses.

CONT. NA QUARTA PAGINA

ANO XXXVIII — NÚMERO 1907 — AVEIRO, 2-8-1968

Biblioteca Municipal

AVEIRO